25 de Abril 37º Aniversário da Revolução 1 de Maio Dia Internacional do Trabalhador

A Direcção Regional de Lisboa do PCP, apela e mobiliza os trabalhadores, a juventude e o povo para que lute, nas empresas e locais de trabalho, nas escolas e nas ruas, para que se organize em torno dos seus sindicatos, para que reforce o seu Partido — o PCP — e para que transforme as comemorações populares do 25 de Abril na Avenida da Liberdade e a manifestação da CGTP-IN no dia 1º de Maio em duas grandes acções de luta pela ruptura de que o país precisa e pela afirmação de um Portugal de progresso, livre e soberano ao serviço do seu povo.

Participa! Nem FMI nem mais Roubos! Por um Governo ao serviço dos trabalhadores e do povo. Por uma política patriótica e de esquerda!

POR ABRIL, A LUTA CONTINUA!



com Abril, sempre!



Aos Trabalhadores e ao Povo de Lisboa

A presente situação nacional é marcada, por um lado, pelo aumento das dificuldades na vida dos trabalhadores e do povo, da juventude, dos reformados, dos pequenos empresários e, pelo o outro, pela concentração de riqueza e avolumar de benesses nas mãos de um punhado de capitalistas; pelo ataque aos direitos sociais, culturais, económicos e consequentemente políticos; pela subjugação do poder político ao poder económico; pela subserviência de Portugal em relação às potências Europeias e ao capital multinacional; pelo envolvimento de Portugal em vergonhosos e inaceitáveis actos de guerra imperialista contra vários povos do mundo.

A presente situação nacional é resultado da política de direita realizada há mais de 35 anos por sucessivos governos do PS, do PSD e do CDS, da natureza de classe da União Europeia como construção do capitalismo monopolista e da crise do sistema capitalista.

O país não pode mais suportar este caminho! Foi, em grande medida, para recusar esta realidade que os trabalhadores e o povo fizeram a Revolução do 25 Abril de 1974. Fizeram-na, exactamente, para recusar a pobreza, a ausência de direitos, a subjugação em relação ao capital e ás potências europeias, a guerra e o imperialismo. A Revolução de Abril realizou-se para afastar do poder os sabujos ao serviço do capital, acabar com a fusão entre o Estado e os grupos monopolistas no que era designado como capitalismo monopolista de Estado e construir um país ao serviço dos portugueses e de promoção da paz e amizade entre os povos.

Hoje exige-se uma ruptura com este rumo da política anti-popular levada a cabo pelos mesmos de sempre e a concretização de uma política patriótica e de esquerda que promova o desenvolvimento económico e a produção nacional, que eleve as condições de vida dos trabalhadores, do povo e das camadas anti-monopolistas, que defenda e promova os direitos sociais, culturais, económicos e políticos e que afirme a soberania nacional.

O país não está condenado ao definhamento como pretendem fazer crer os defensores do grande capital. A Direcção Regional de Lisboa do PCP dirige-se aos trabalhadores, à juventude e ao povo português afirmando-lhes que têm força bastante, com o seu voto na CDU, a sua acção e a sua luta para derrotar a política de direita e o rumo de afundamento do país e abrir um novo caminho, patriótico e de esquerda, vinculado aos valores de Abril, tendo no horizonte a democracia avançada e o socialismo.

Viva o 25 de Abril Viva o 1º de Maio